

- Municipal, congluindo Obra de outras Administrações. Reporta-se a Indicação de autoria de um edilic Simudor, fazendo uma publicação Luis mohradores, quando não sabia a quem esta-va agradando o autor da matinha. Disse que para iluminar o Morro da Guia, forç desabrida a iluminação do Forte São Pedro. Isha do Governo José Bonifácio. Afirmou ter percebido o objectivo da publicidade, mas mesmo assim, era capaz de perdoar e con-vidar o Ilustre edilic para uma reunião positiva para o Municiípio e seu cidadão. Não havendo mais Sindicatos para o uso da tribuna em reunião social, o Senhor Presidente encarrou a presente sessão em nome de Deus, B., para constar, mandou que se lhe apresentasse a presente Acta, que depois de lida, submetida a aprovação Plenária, Aprovado, com assinatura para que produza os efeitos legais.

Sep Ady

Acta da Décima Sesta Sessão Ordinária do Segundo Sérice Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio realizada no dia trinta de Setembro do ano de mil novecentos e noventa e sete.

Às dezoito horas do dia trinta de Setembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a presidência em exercício do Sénador Góes Bessa de Chaves e com a presença da Câmara Secretaria pelo Sénador Braz Benedito Gregório filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada experimental os seguintes Sénadores: Antônio Carlos de Carvalho Brandão, Edson Lídia Magalhães, Eduardo Corrêa Lima, Gustavo Antônio Guimarães Branger, Jânio dos Santos Mendes Leaguim, Schwindt, Rangel Júnior da Silva filho, Maria Cecília Adora Nunes

abônica, Milton Roberto Freyre da Fonseca, Domitio Sampaio da Silva, Silas Rodrigues Bento e Neri Machado Faria Ribeiro número regimental, o Senhor Presidente em exercício declarou aberta a sessão solene em nome de Deus a seguir, foi lida e aprovado o seguinte Ofício da Nôstra Quinta Sessecâo Ordinária do Segundo Sessão Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente em exercício após o cumprimento do rito regimental soltou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Ofício de lei nº 047/97 de autoria do Vereador Broz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Peço o Departamento de Apoio Administrativo ao Contribuinte no âmbito da Secretaria de Governo e das outras previdências, requerimento nº 105/97 de autoria do Vereador Broz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Solto ao Exmo. Sr. Arlton Nogueira, D.O. Secretário de Estado de Habitação, informações quanto a existência de programa da Casa própria para o Município de São José, requerimento nº 116/97 de autoria do Vereador Broz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Requer envio de Expediente ao Exmo. Prefeito Municipal de São José, Paulo Ozeredo, soltando que incumbe a ista Casa Legislativa a legislação completa que originou a criação da Fundação Municipal de Saúde, requerimento nº 118/97 de autoria do Vereador Silas Rodrigues Bento, assunto: Requer autorização de iteração de placas à Secretaria Assunção de Almada. Indicação nº 161/97 de autoria do Vereador Broz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Solto ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal execução de Obras de pavimentação, drenagem, pavimentação e iluminação pública para a Travessa 1º de Maio, localizada no Bairro São Domingos. Indicação nº 181/97 de autoria do Vereador Rosário Querliadona Ramos Robônia, assunto: Solta ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a construção de uma Cisterna Pública no Bairro Jardim. Indicação nº 182/97 de autoria do Vereador Rosário Querliadona Ramos Robônia, assunto: Solta ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a limpeza do Valão do Porto do Farol, no bairro Recolino Ladeira.

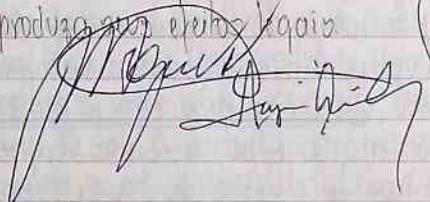
da Serraria, Sindicado nº 190/97 da autoria da Sra. Adelina da Cunha e
Machado Ramos Ribeiro, assunto: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal
doação de uma área para construção do Sítio da Associação
de Moradores do Bairro Belo Horizonte. Ficou fechada a leitura do
Expediente, e não havendo Dradores inseridos para o uso da Tribuna,
o Senhor Presidente em exercício encerrou os trabalhos para
o segmento dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram apresenta-
das as seguintes matérias: foi registrado o Projeto de Lei nº 047/97,
fechado os requerimentos nºs 105/97, 116/97. Aprovado o Requerimen-
to nº 118/97. Aprovadas as Sindicados nºs 161/97, 187/97, 188/97 e 190/97.
Fechada a Ordem do Dia. Ficou fechada a Ordem do Dia, o Senhor
Presidente em exercício franquiou a Tribuna para a Explicação Pessoal.
Como primeiro Drador em Explicação Pessoal, ouviu a Tribuna o
Senador Dímar Campelo da Silveira, registrando que naquela data
trinta de setembro, deveria ter dado entrada na Casa, Reunião
do Executivo Municipal propondo o Orçamento para o exercício
de 1998, de acordo com dispositivos Constitucionais. Possuindo o
disse auditor que a Reunião já estava na Secretaria da
Câmara, lamentando que se tal fato fosse confirmado, não houvesse
hido a oportunidade de receber tal expediente vital para o mu-
nicipio. Solicitou que ficasse registrado, o seu desapontamento
ante tal fato, especialmente com relação ao Senhor Prefeito, ao
Senhor Presidente da Câmara, a Sra. Diretora, até mesmo por não
manifestarem qualquer solução aos Vereadores. Afirmando que
a ausência de tal expediente no prazo legal implica imgrandes
prejuízos para o município, aguardando com justificada impaciên-
cia que assunto tão importante fosse diutamente encaminhado
até a próxima Sessão do Legislativo, no que encerra sua fala. O re-
sultado, ouviu a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Eduardo
Ribeiro Ribeiro, fazendo inicialmente que concordava com as alegações
do Drador que o antecederá, quanto aos prazos para apresentação
de proposta orçamentária para o ano de 1998. Ofirmou o Vereador
Eduardo Ribeiro Ribeiro, que a Reunião do Orçamento foi protocolado

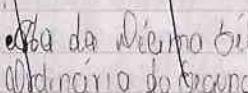
naquela manhã, às dez horas, e que o único Projeto de Lei, estava em poder da Presidência. Aduziu que por ser uma Documentação volumosa, o Presidente optara por fornecer um "disquefones", e ainda, que de acordo com o Regimento havia prazo de cinco dias para a proposta ser votada, e assim, encerrou sua fala. A seguir, fez uso do palanque em Explicação Pessoal, o Vereador Bento Góes do bicho filho, comunicando sua participação na instalação da Agência de Desenvolvimento Regional, do SEBRAE, em Cabo Frio. Disse que após a reunião de participou também de uma reunião no restaurante Colino, quando se discutiu a criação de um Conselho de Desenvolvimento Regional, quando sugerira que em tal organismo fosse incluído representativo legislativo, proposta que foi acolhida. Disse que assim a Câmara de Cabo Frio receberia expediente, para se fazer representar no Centro Cultural de Rio das Ostras, no dia 22 de outubro, quando seria realizada a primeira reunião para formação do estadão Conselho. Disse que juntamente com os Vereadores Baz, Benedito Argon, João Filho, e Luiz Machado faria, dessa manifestado a preocupação da Câmara com relação ao desenvolvimento do Município, informando - se a Comissão Especial do Desemprego, e assim o desemprego La boeriense havia prejudicado com alguma antecedência o que agora era consolidado por ações do SEBRAE, no que entrou sua fala Empreendimento, que havia a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Bento Roberto Freire de Souza, falando igualmente sobre a questão da hidrogaia da Via Lagos, e a consequente redução do seu custo. Limbrou da sua indignação quando foi iniciada a cobrança quando fico das primeiras a lidar o protesto contra o absurdão que se comprava contra a economia popular, e assim se considerava um povo submisso com o desenrolar da questão. Disse que mesmo com o redirecionamento do hidrogaio ainda questionava os valores, na medida em que ainda não haviam obras implementadas que justificassem o hidrogaio, mesmo ridiculado. Remarcando, disse que tratava-se ao movimento dos segmentos organizados da sociedade na Ribeira, e da classe política, o hidrogaio seria respeitado.

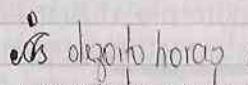
do, embora continuasse sendo uma cobrança injusta pelos ar-
quimetros que já apresentava, ou seja, ausência de obras. Falou
que realmente a duplicação da R\$ 24 hora beneficiou para la-
bo frio, mas, se preocupava com a falta de estrutura básica para
atender a demanda, principalmente quanto a questão de ba-
timento dos eletros sanitários, e ainda, água e energia eléc-
trica, e assim, encerrou sua fala. Como dirigido Drágoz na sessão
encontro ouviu a tribuno em explicação fiscal, o Vereador Jân-
mio dos Santos Mendes, observando que a bancada cristã na
Casa puderam constatar que no bem não era na meia termo, ou
seja o bem ou o mal. Proseguindo, disse que a operação
"para niquis" da Via Lagos, era apenas a única operação rea-
lizada pelo governo do Estado na Região, lembrando que a popu-
lação do 2º Distrito fora enganada com a promessa de água
antes das chuvas, o que evidentemente não ocorreu. Sobre
que da mesma forma ficou na promessa o Aeroporto de Octo-
bre, enganando a classe Empresarial. Proseguindo, disse que
falava em clima de classificação da população, com o nome
do Guia Iluminado, juntamente com "Mal Transporte", fritas
sem material didático, periferia abandonada, o bairro fa-
cilit com obras de saneamento interrompidas entre outras o-
missões do Governo do Município que ao longo de quase dez
meses de governo, consumindo vinte e sete milhões de reais
do Orçamento, apresentando muito pouco em realizações. Destacou
ainda a redução das verbas da Educação, por conta do agravante
que como resultado era a mercilância de material didático,
aumentando assim as dificuldades das famílias com filhos
no atendimento de ensino, e ainda, que o município estocada no
governo anterior já cometeu a falta, o que era um absurdo
comentou, encerrou sua fala. Antes de encerrar a sessão o bairro
Presidente em exercicio, Vereador Góis fez-se de haverendo refe-
riu que preocupa com a ausência do Vereador Osvaldo Sam-
paio da Silva, visto o ilustre vereador ter problemas de circulação.

 173

mas, registrou que ao chegar a Casa naquela tarde, encontrara a proposta documentária para o ano de 1998 em rascunho, e pedido do Presidente Waldir Baunegó de Aguiar Filho, para que assinasse a rascunho. Proseguindo no esclarecimento, disse que ao observar que o Documento estava em discordância com as normas do Regulamento, em alguns aspectos, optara por restringir o Documento de Igualto e seu teor adequado. Sendo mais havendo a haver, o senhor presidente em exercício encarou o presente Decreto em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Acta, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, seria assinada para que produzisse efeitos legais.




Acta da Sessão Ordinária do Segundo Sessão
Legislativo da Câmara Municipal de Cabedelo,
realizada no dia de 15 de outubro do ano
de mil novecentos e noventa
e sete.


Às oito horas do dia dez
de outubro do ano de mil novecentos e noventa e sete sob a presi-
dência do Senador Waldir Baunegó de Aguiar Filho, e com a par-
ticipação da Primeira Secretaria pelo Senador Brizé Benedito Arcanjo
Filho, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabedelo
sobre dezoito, responderam a chamada regimental os seguintes funa-
dores: Dr. São da Costa, Dr. Décio Bezerra de Oliveira, Antônio Carvalho
de Carvalho Brandão, Edson Alva Abagothaes, Eduardo Corrêa Kila,
Justino Antônio Quimões Braga, Jano dos Santos, Jardim La-
quim Schwindt, Manuel Soárez da Silva Filho, Marcus Brandão Cor-
rêa, Manoel Vilela, Tomaz Nóbrega, Wilson Roberto Freyre de
Souza, Dímar Camargo da Silva, Silviano Rodrigues Bento e Rui Machado.